



TRIPANOSSOMÍASE EM CÃO – OCORRÊNCIA DE REAÇÃO CRUZADA NO TESTE RÁPIDO PARA *LEISHMANIA* sp.

Vanessa Pereira Mendes, discente de pós graduação, PPGCA, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Ana Paula Maurique, discente de pós graduação, PPGCA, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Luana Bolico Pletz Dias, discente de pós graduação, PPGCA, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Joice Piovesan Pegoraro, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Guilherme De Marchi, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Maria Elisa Trost, docente, Universidade Federal do Pampa

vanessamendes.aluno@unipampa.edu.br

Tripanossomíase e Leishmaniose são doenças protozoárias zoonóticas, causadas pelos gêneros *Trypanosoma* e *Leishmania*, respectivamente e compartilham algumas características, sendo o cão um reservatório importante. Os dois gêneros causadores dessas doenças pertencem à família Trypanosomatidae e são transmitidas por insetos. Nos animais domésticos e silvestres as manifestações clínicas dessas doenças são diversas e variam desde casos assintomáticos, brandos, a casos graves e por vezes fatais. Ainda observa-se fraqueza, hipertermia e emagrecimento. Para a tripanossomíase o tratamento com Diminazeno pode ser efetivo. Já para cães com leishmaniose, a Mitelfosina, proporciona apenas melhoras dos sinais clínicos, os métodos de prevenção como uso de coleiras repelentes e a vacinação são importantes, porém a eutanásia de cães sorologicamente positivos ainda é a técnica preconizada pelo Ministério da Saúde como forma de controle. As técnicas sorológicas são ferramentas usadas para o diagnóstico dessas doenças, porém deve-se atentar para a possibilidade da ocorrência de reação cruzada entre os agentes. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de reação cruzada no teste rápido de imunocromatografia entre os agentes *Leishmania* sp. e *Trypanosoma* sp.. Foi atendido em uma clínica em Uruguaiana, um cão, Dogo Argentino, com 5 anos, morador da zona rural. O tutor relatou que há cerca de um mês o animal demonstrava apatia, emagrecimento progressivo e anorexia. No exame físico, observou-se mucosas pálidas, linfadenomegalia dos poplíteos, desidratação de 8%, temperatura corporal 40,2°C e peso de 31,2 kg. O animal foi submetido aos exames complementares: hemograma e avaliação de AST, ALT, FA, ureia e creatinina (IDEXX), CAAF dos linfonodos poplíteos, esfregaço sanguíneo de sangue periférico e teste rápido de imunocromatografia para *Leishmania* sp. (Alere). No hemograma foi detectada acentuada anemia normocítica e normocrômica (HCT 21,1%). O teste rápido para *Leishmania* sp. resultou positivo. No esfregaço

sanguíneo avaliado em microscópio óptico observou-se grande número de parasitos morfológicamente consistentes com *Trypanossoma sp.* Na avaliação das lâminas obtidas por CAAF dos linfonodos não foram observadas amastigotas intra-histiocitárias de *Leishmania sp.* Reatividade cruzada pode ocorrer em testes sorológicos, principalmente em casos que os anticorpos a serem testados forem desenvolvidos por infecções causadas por agentes etiológicos da mesma família. O uso de testes rápidos na rotina clínica facilita o diagnóstico, contudo vale ressaltar que as reações cruzadas são passíveis de ocorrer e pode representar um problema em áreas endêmicas para diferentes doenças como o município de Uruguaiana. Ressalta-se ainda a importância dos exames complementares utilizados no presente caso, como ferramentas de diagnóstico que podem direcionar condutas adequadas.

Agradecimentos: CAPES, CVet -Clínica Veterinária e Laboratório de Patologia Veterinária - UNIPAMPA

Palavras-chave: Reação cruzada; Leishmaniose; Tripanossomíase; Cães; Saúde pública.